**RECONHECIMENTO DO PATRIMONIO CULTURAL DO QUILOMBO ATRAVÉS DE PERCURSOS PELO TERRITÓRIO.**

Marlene Pereira dos Santos/Henrique Cunha Junior.

Esse artigo trata da forma rural, das estruturas, da paisagem, do patrimônio cultural e dos processos responsáveis pela transformação do espaço habitado. Sendo o reconhecimento do patrimônio cultural a principal ênfase e o método de reconhecimento é exposto no trabalho.

Escrever a história numa perspectiva de população negra foi um dos dilemas resolvido pelo Pan Africanismo. Partir das bases culturais e filosóficas africanas é uma forma, sendo necessário a reconhecimento e a interpretação dessas na vida brasileira, em particular nas comunidades quilombolas. Instituiu as formas de uso da complexidade sistêmicas e transdisciplinaridade para a produção da história do modo africano de interpretação da história, colada a geografias e a produção do território. Na filosofia e religiões africanas tudo se encontrar interligado pelas energias processadas formando a complexidade sistêmica.

A história de comunidade de quilombo foi decifrada através das afras-inscrições presentes no território relacionadas com as formas de trabalho e produção da vida. Na atualidade o reconhecimento do patrimônio cultural é fundamental para o acesso a terra, de grande importância para a educação e para produção da identidade cultural.

Como procedimento metodológico tivemos os percursos territoriais, itinerários especializados dentro do lugar, considerando variados tipos de abordagem que se deseja trabalhar, propiciando uma análise do conjunto. Num percurso pelo território são registrados por fotografia e por escrito tudo que tem importância à memória afetiva dos participantes do percurso. Do registrado se passa ao estudo sobre a forma que foi produzido, quais conhecimentos estão relacionados e as relações possíveis com as culturas de bases africanas. No final é obtido um memorial dos patrimônios culturais, compondo uma historia sociológica, antropológica e geográfica do local.

Palavras chaves: patrimônio de quilombos; metodologia de percursos; quilombos no Brasil; educação quilombola.

minibibliografia.

Autora: Marlene Pereira dos Santos. Doutora em educação Brasileira, historiadora e pedagoga. Performante em dança afro. Professora dos cursos de formação de professores de quilombos. Pesquisa em Patrimônios culturais das populações negras no Brasil. Professora Colaboradora Instituto Syntagma.

Autor- Henrique Cunha Junior – Professor Titular pela Universidade Federal do Ceará. Professor Visitante – Universidade Federal da Bahia. Pesquisador em urbanismo da população negra.